



**GEOMETRIA** Dois exemplos de *Sobras*, o último trabalho de Geraldo de Barros, feito a partir de negativos de fotos recortados

## ARTES PLÁSTICAS

# Testamento concretista

**Duas exposições, o lançamento de um livro e um filme documentário celebram a obra de Geraldo de Barros**

**D**epois de sofrer quatro isquemias (baixa irrigação sanguínea), distúrbio que limitou drasticamente seus movimentos corporais, o artista concreto Geraldo de Barros (1923-1998) encontrou uma forma de continuar trabalhando. Nos últimos anos de vida, construiu a obra *Sobras*, uma série de 68 fotografias em preto-e-branco realizadas a partir de negativos, que não exigiu muito esforço físico, mas resultou em grande impacto visual. Para fazê-las, o artista fuçou o fundo do armário, pegou negativos

de fotos tiradas durante antigas férias da família e de festas e paisagens. Recortou e colou os negativos em chapas de vidro, produzindo uma montagem. Vem daí o nome da série: o que sobrou foi transformado em fotos geométricas ou abstratas. O artista morreu antes de ver as fotos reveladas e tudo o que elas geraram.

*Sobras* será exibida no Sesc Pompéia, em São Paulo, a partir do dia 3. Um livro com as fotografias, *Fotoformas*, será lançado durante a exposição. A Galeria Brito Cimino abre no dia 8 a *Mostra Geraldo de Barros*, seleção com 60 obras do artista, entre fotos, móveis, pinturas em fórmica e telas concretas. O documentário *Sobras em Obras*, do cineasta suíço Michel Favre, exibido na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, poderá ser visto na TV Senac (canal 3/NET), no dia 3 de dezembro, às 21h30. São boas introduções ao universo da arte concreta e ao trabalho original de Geraldo de Barros. ■

### GERALDO DE BARROS

#### Os eventos para o artista

- *Sobras*: 68 fotografias, no Sesc Pompéia. Tel. (11) 3871-7777.
- *Mostra Geraldo de Barros*: 60 obras, na Galeria Brito Cimino. Tel. (11) 822-0634.
- *Sobras em Obras*: filme, na TV Senac, no dia 3/12, às 21h30.

no dia 3 de dezembro, às 21h30. São boas introduções ao universo da arte concreta e ao trabalho original de Geraldo de Barros. ■

CINTHIA RODRIGUES